

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

Comparação de métodos de cubagem rigorosa para *Eucalyptus* sp.

Henrique Ferrazo Scolforo, bolsista PIBIC/CNPq - DCF¹

José Márcio de Mello, Orientador - DCF¹

Marcel Régis Raimundo, estagiário do LEMAF - DCF¹

Paula Carolina Gomides Vitor, bolsista do LEMAF - DCF¹

Kalill José Viana da Páscoa, bolsista PIBIC/CNPq - DCF¹

Bruno Rogério Cruz, bolsista FAPEMIG - DCF¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

Este trabalho teve como objetivo comparar o volume real obtido a partir do xilômetro com os volumes obtidos a partir de alguns métodos absolutos de cubagem rigorosa. O estudo foi realizado com árvores de *Eucalyptus* sp, aos 7 anos de idade, em um talhão de 0,27ha, no município de Carrancas - MG. A escolha das árvores a serem mensuradas foi realizada por um censo diamétrico, no qual todos os indivíduos do talhão foram separados em oito classes de diâmetro. Para a comparação dos métodos absolutos de cubagem com o xilômetro foram obtidas seis amostras por classe, sendo que na classe 8 foram cinco amostras, totalizando então 47 árvores. As classes foram definidas empiricamente, estando seus diâmetros compreendidos entre 5 e maior que 26 cm, com amplitude de 3 cm por classe. Procurou-se representar todos os diâmetros dentro de cada classe. As árvores foram abatidas e cubadas, sendo seus diâmetros medidos ao longo do fuste nas posições 0,1 m; 0,65 m; 1,30 m de altura da árvore, e daí por diante de metro em metro até a altura comercial da árvore (diâmetro mínimo igual a 5 cm). A partir deste ponto a seção foi considerada como sendo um cone exato. Então o volume de cada seção foi calculada pelos métodos de Newton, Hubber e Smalian e o volume total da árvore calculado a partir da soma destas seções. As seções também foram colocadas no xilômetro onde se obteve o volume real de cada árvore. Posteriormente, foi realizado um delineamento em blocos casualizados (DBC), no qual se avaliou a precisão da obtenção de volume pelos métodos de cubagem em relação ao volume real obtido a partir do xilômetro, aplicando-se o teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Pela análise dos resultados encontrados conclui-se que os métodos de Newton, Hubber e Smalian em árvores abatidas não diferiram estatisticamente em relação ao xilômetro, indicando assim que a obtenção de um volume verdadeiro é válida para os três métodos.

Palavras-chave: Volume, eucalipto, métodos de cubagem.